

## RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

---

### I. Introdução

#### 1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Básica e Secundária de Lordelo, Paredes
Contacto telefónico e endereço eletrónico	22 444 25 20 <a href="mailto:geral@aelordelo.edu.pt">geral@aelordelo.edu.pt</a>

#### 1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	06/06/25
Morada da entidade formadora	Av 1.º de julho, n.º 351 Apartado 40 4580-468 Lordelo

#### 1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Diretora – Beatriz Ester Moura de Castro
Contacto telefónico e endereço eletrónico	<a href="mailto:diretora@aelordelo.edu.pt">diretora@aelordelo.edu.pt</a> 22 444 25 20

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual	
Nome e cargo de direção exercido	Beatriz Castro (Diretora) Camila Costa (Responsável qualidade- Subdiretora)
Contacto telefónico e endereço eletrónico	<a href="mailto:direccao.executiva.lordelo@gmail.com">direccao.executiva.lordelo@gmail.com</a> 22 444 25 20

#### 1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
Rui João Teles da Silva Ramalho	Florbela Maria da Silva Samagaio Gandra
966395188 <a href="mailto:ruiramalho@esepf.pt">ruiramalho@esepf.pt</a>	919230258 fsg@esepf.pt
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO PAULAFRASSINETTI	ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO PAULAFRASSINETTI

## 1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

## 1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade – Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial  A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respectivas evidências.  A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	O Responsável da Entidade Formadora O Responsável da Qualidade O Diretor Pedagógico	Diretora – Beatriz Ester Moura de Castro  Equipa EQAVET Camila Costa
11:30 – 12:30	Análise documental  A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de stakeholders internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Adjunta da Diretora – Camila Maria Ferreira Costa  Coordenadora dos cursos profissionais – Carla Maria Farinha Lopes Alves Oliveira
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos  A equipa de peritos ausulta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Henzo Guemiza – 3º ano curso - técnico de comércio Francisco João Alves Oliveira – 3º ano curso - técnico de comércio Lara Sofia Coelho Maia – 3º ano - curso – técnico administrativo
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros stakeholders Internos  A equipa de peritos ausulta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	Diretora de curso – Carla Maria Farinha Lopes Alves Oliveira Professor da componente técnica – Jaime Manuel Martins de Sousa Professora – 3º ano curso - técnico de comércio – Diana da Conceição da Costa Leal Ramalho Professora – 3º ano curso - técnico de comércio – Maria de Fátima Dias Cunha Técnico do Serviço de Orientação – Ivone Luísa da Silva Ribeiro Pessoal Não docente – Cristina de Fátima Ferreira da Costa Barroso
16:00	Reunião com o painel de stakeholders externos	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade	Empregadores –

<p>– 17:00</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. 1 elemento do órgão consultivo da entidade</li> <li>. 1 dos atuais Tutores da FCT</li> <li>. 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de País</li> <li>. 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de País</li> </ul>	<p>Pedro Rafael Barbosa Neto (Vales e Vales) e Elisabete Dias Silva (Euronix)</p> <p>Órgão consultivo – Inês Maria de Castro Ferreira Rodrigues (Presidentes do Conselho Geral)</p> <p>Tutora de FCT – Cláudia Morgado Gaspar (Ludite)</p> <p>EE – Maria da Graça Barbosa dos Santos e Luís Carlos da Cunha Moreira</p>
<p>17:15 – 17:45</p> <p>Reunião Final</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspectos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. O Responsável da Entidade Formadora</li> <li>. O Responsável da Qualidade</li> <li>. O Diretor Pedagógico</li> </ul>	<p>Diretora – Beatriz Ester Moura de Castro</p> <p>Equipa EQAVET Camila Costa</p>

## II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

**Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET**

### 2.1 Critério 1.

	<b>Focos de observação</b>
<b>Planeamento</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos <i>stakeholders</i> disponíveis</li><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição</li><li>- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização</li><li>- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição</li></ul>

**Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descriptivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

A equipa de peritos reconhece que o planeamento do sistema de garantia da qualidade da Escola de Lordelo reflete uma evolução consistente e sustentada no desenvolvimento do seu sistema interno de qualidade. Este progresso permitiu manter um nível consolidado de alinhamento com os princípios e descriptores operacionais definidos pelo Quadro EQAVET. Aos elementos documentais e às práticas identificadas durante o primeiro processo de verificação, acrescentam-se, nesta fase, os seguintes indicadores de maturidade institucional que fundamentam a atribuição do Grau 3 no critério avaliado:

- a escola promove um reforço da governança participativa, valorizando a integração estratégica dos diferentes stakeholders nos processos de planeamento, monitorização e avaliação. A participação dos stakeholders internos no Agrupamento é regular e estruturada, envolvendo de forma articulada os diferentes intervenientes do processo

educativo e formativo. A seleção e o recrutamento dos alunos baseiam-se numa decisão informada do aluno e/ou encarregado de educação, precedida por ações sistemáticas de divulgação e esclarecimento sobre a oferta formativa, asseguradas pelo Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) e pela coordenação dos cursos.

O SPO desenvolve ainda atividades de orientação vocacional, inquéritos de interesses e ações de apoio à tomada de decisão, garantindo uma comunicação rigorosa dos perfis de saída e das oportunidades de prosseguimento de estudos. A oferta formativa é divulgada através dos canais institucionais e das redes sociais do Agrupamento.

A monitorização dos processos formativos é realizada pelo coordenador dos cursos profissionais, em articulação com o diretor de curso e os professores orientadores da FCT, através do acompanhamento do Plano de Trabalho do Aluno e da avaliação, incluindo contactos e visitas às entidades de acolhimento. A inserção profissional, o prosseguimento de estudos e a empregabilidade dos diplomados são acompanhados segundo os procedimentos EQAVET, permitindo recolher dados fiáveis e apoiar decisões estratégicas, com continuidade do apoio psicológico e psicopedagógico aos ex-alunos. Os stakeholders externos, em especial as pequenas e médias empresas da região, que representam a maioria do tecido económico local e constituem parceiras essenciais na FCT, participam ativamente na identificação de necessidades do mercado. Estas entidades têm manifestado carências ao nível de técnicos com competências na área comercial, nomeadamente técnicas de venda, merchandising e competências digitais necessárias à modernização e competitividade das empresas. Este contributo é integrado pelo Agrupamento na definição da sua oferta de Educação e Formação Profissional, garantindo que a formação proposta pela Escola básica e Secundária de Lordelo responde às necessidades reais do contexto local e se encontra alinhada com as orientações estabelecidas na rede de oferta formativa.

Neste contexto, destaca-se, a implementação sistemática de mecanismos de auscultação, como inquéritos de satisfação dirigidos aos diversos públicos-alvo;

- A análise do Relatório de Progresso Anual evidencia a capacidade da instituição para concretizar as recomendações recebidas, através de um sistema de planeamento estratégico bem estruturado, com objetivos e metas definidos para o curto e médio prazo, cronogramas de execução, atribuição clara de responsabilidades e definição de mecanismos de monitorização e avaliação. Esta prática traduz uma lógica de melhoria contínua, em consonância com o modelo EQAVET.
- Constata-se também uma articulação coerente entre o quadro estratégico institucional (Projeto Educativo) e as atividades realizadas no âmbito da Educação e Formação Profissional (EFP), o que demonstra uma forte integração das práticas formativas nas orientações estratégicas da instituição a médio e longo prazo. Esta correspondência entre intenção estratégica e execução operacional constitui um indicador sólido da consolidação do sistema de garantia da qualidade. |

## 2.2 Critério 2.

	<b>Focos de observação</b>
<b>Implementação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)</li> <li>- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia</li> <li>- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição</li> </ul>

**Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descriptivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

## Fundamentação

A equipa de peritos considera que a fase de implementação do sistema interno de garantia da qualidade na Escola Básica e Secundária de Lordelo mantém-se para um nível de alinhamento consolidado com o Quadro EQAVET (Grau 3), face ao que foi observado no primeiro processo de verificação, realizado em novembro de 2020. Esta apreciação fundamenta-se nos seguintes aspetos:

- Verificou-se um progresso significativo na formalização das parcerias com stakeholders externos, tendo sido também ampliada a rede de entidades colaboradoras. Evidencia-se, assim, uma clara intenção estratégica do Agrupamento em envolver parceiros que não apenas sustentam as atividades regulares, como também contribuem de forma relevante para a concretização das suas opções estratégicas no âmbito da EFP. Entre as parcerias estabelecidas destacam-se:
  - Associação para o Desenvolvimento Integral de Lordelo (ADIL), com forte expressão local e regional, contribuindo para projetos de intervenção social e comunitária.

- Instituto Superior de Tecnologias Avançadas do Porto (ISTEC), instituição de ensino superior com atuação internacional, que reforça a ligação entre a EFP e o ensino pós-secundário, permitindo articulação estratégica e atualização tecnológica.

- Associação Portuguesa para a Qualidade de Vida (APQV), cuja intervenção nas áreas da saúde, educação, direitos humanos e ambiente acrescenta valor formativo e social às práticas do Agrupamento.

- A Lord (cooperativa) e Fundação Lord, entidades com responsabilidade na distribuição local de energia e com forte impacto social na promoção da cultura e da educação.

A diversidade crescente destas parcerias tem tido reflexos significativos na componente de Formação em Contexto de Trabalho (FCT). No ano letivo 2024/25, foram assinados 25 protocolos de FCT com empresas, evidenciando um aumento da capacidade de resposta e da variedade de setores representados.

Este trabalho conjunto tem sido particularmente enriquecedor, permitindo:

- reforçar a ligação entre as necessidades reais do tecido empresarial e os processos formativos;

- incorporar contributos das entidades parceiras na organização interna dos cursos, incluindo a atualização de práticas, metodologias e referenciais;

- identificar temas integradores relevantes para diferentes disciplinas;

- desenvolver projetos interdisciplinares articulados com o Plano Anual de Atividades (PAA), alinhados com prioridades locais e desafios emergentes.

- Regista-se uma intensificação do processo de internacionalização, materializada na participação ativa em projetos eTwinning e no programa Erasmus+, refletindo um compromisso acrescido com a mobilidade e a cooperação europeia na formação.

Os alunos dos cursos profissionais participam em projetos e iniciativas de âmbito local, nacional e transnacional que potenciam a sua aprendizagem, autonomia, capacidade de decisão e envolvimento na vida da comunidade. Esta participação concretiza-se tanto na adesão e escolha das iniciativas, como na sua implementação, gestão e avaliação, contribuindo para o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais. A nível interno, destaca-se a Assembleia de Alunos, dinamizada pelos próprios estudantes dos cursos profissionais, que aborda temáticas relevantes, nomeadamente “Conflitos de relacionamento em ambiente escolar”. Este espaço constitui um mecanismo estruturado de consulta, participação e tomada de decisão, permitindo que os alunos identifiquem problemas, proponham soluções e acompanhem medidas implementadas. Além disso, anualmente, os alunos dos cursos profissionais desenvolvem uma ação de sensibilização, no âmbito da orientação vocacional, para os alunos do nono ano, dando o seu testemunho pessoal tendo em conta as suas escolhas e o seu percurso académico na área do ensino profissional. São igualmente desenvolvidos vários projetos integradores e interdisciplinares, com elevada participação e responsabilidade dos alunos dos cursos profissionais, nomeadamente:

- Feira de Outono, aberta à comunidade escolar, cuja organização (comunicação, logística e dinamização das atividades) é assumida por estes alunos.

- Concurso de Coroas de Natal Sustentáveis, envolvendo todas as turmas da escola (em articulação com EMRC), onde os alunos do ensino profissional assumem funções de coordenação e apoio técnico.

- Participação como staff no Congresso Internacional da Qualidade de Vida, no Instituto Politécnico de Viseu (IPV), desempenhando funções de apoio à organização, receção, orientação de participantes e gestão técnica do evento.

A nível local e regional, os alunos envolvem-se em várias iniciativas que reforçam a ligação à comunidade:

- Ações de voluntariado ADIL, com participação de nove alunos de uma turma do curso profissional Técnico de Comércio.
- Participação no Seminário sobre Qualidade de Vida, onde um aluno do curso profissional Técnico de Comércio foi palestrante e oito alunos integraram a equipa de staff.
- Sessão Distrital do Parlamento dos Jovens, onde quatro alunos dos cursos profissionais asseguraram funções de secretariado, receção, apoio logístico e contacto com entidades externas.

A nível nacional, destaca-se a participação em iniciativas promovidas pela Junior Achievement Portugal (JAP), no âmbito do protocolo anteriormente celebrado. Os alunos integraram dois projetos:

- o programa “A Empresa”, que simula o funcionamento real de uma organização empresarial;
- o “Concurso JAP Social Innovation Camp by Banco Montepio”, no qual a equipa do AEL conquistou o segundo lugar a nível nacional, entre várias equipas de todo o país, evidenciando capacidade de inovação, trabalho em equipa e resolução criativa de problemas.

A nível nacional e europeu, sobressai ainda a continuidade do Projeto @prender com todos, dirigido aos alunos do Curso de Técnico Administrativo, com foco no reforço das competências tecnológicas, cidadania ativa e compreensão das estruturas europeias. No ano letivo 2023/24, os alunos participaram em:

- EU Crash Course – conjunto de atividades sobre “Conhecer a Europa”, com estudantes da Universidade do Porto (em articulação com o Clube Europeu).
- Participation Crash Course – formação sobre “O papel dos jovens na Europa”, igualmente com estudantes universitários.
- Palestra sobre o Poder Local e a Participação dos Jovens no Desenvolvimento da Comunidade, promovendo a ligação às entidades locais.
- Atividades de aprendizagem prática no âmbito das disciplinas tecnológicas do Curso de Técnico Administrativo, aplicando conhecimentos em contextos reais e simulados.

Estes projetos demonstram que os alunos são envolvidos não apenas como participantes, mas também como coautores das iniciativas, assumindo responsabilidades de organização, planeamento, representação da escola e gestão de tarefas. A sua voz é considerada quer na escolha das atividades, quer na avaliação das mesmas, reforçando a sua autonomia, sentido crítico e inserção ativa nos diferentes contextos de aprendizagem

Houve igualmente evolução na estruturação dos processos de identificação de necessidades de formação do pessoal docente e não docente. Esta preocupação encontra-se devidamente documentada e foi confirmada através das entrevistas realizadas, revelando um esforço sistemático da escola em alinhar a formação contínua com as necessidades e expectativas da equipa, em coerência com as orientações estratégicas da instituição. A identificação das necessidades de formação dos profissionais do AEL assenta num processo estruturado de auscultação interna e externa, articulado com as prioridades estratégicas da instituição. Internamente, no início de cada ano letivo, os docentes são consultados através dos departamentos, por indicação do Conselho Pedagógico, que solicita aos coordenadores a recolha das necessidades e expectativas formativas dos respetivos membros. Os professores são convidados a indicar áreas prioritárias de desenvolvimento, o que permite ajustar o Plano de Formação. Exemplo disso foi a sugestão apresentada pelo grupo 430, que resultou na implementação de uma ação de formação validada pelo Centro de Formação associado ao Escola Básica e Secundária de Lordelo. Paralelamente, anualmente é aprovado um plano de formação interno, dinamizado por docentes do agrupamento, abrangendo temáticas como inclusão, avaliação interna, recursos educativos digitais (RED), suporte básico de vida e gestão emocional.

A auscultação dos stakeholders externos é igualmente assegurada de forma sistemática. Este processo é materializado através dos Focus Groups anuais e dos inquéritos de satisfação dirigidos às entidades parceiras, nos quais são recolhidos contributos sobre necessidades de formação, perfis de saída e competências emergentes no mercado de trabalho. No âmbito da Formação em Contexto de Trabalho (FCT), o plano de trabalho individual do aluno inclui um questionário específico para os gestores das empresas, solicitando sugestões relativas à oferta formativa e à formação técnica ou transversal considerada necessária.

Existe uma relação de colaboração estreita entre o AEL e as empresas acolhedoras de alunos, que participam ativamente na reflexão sobre a qualidade da Educação e Formação Profissional. A informação recolhida — indicadores de desempenho, feedback sobre competências observadas e áreas de melhoria — é partilhada, analisada e utilizada como base para ajustar o plano de formação e orientar decisões estratégicas no âmbito da EFP. ]

### 2.3 Critério 3.

	<b>Focos de observação</b>
<b>Avaliação</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP</li><li>- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP</li><li>- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados</li><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP</li></ul>

**Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descriptivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

## Fundamentação

A equipa de peritos considera que a fase de avaliação do sistema interno de garantia da qualidade do Agrupamento de Escolas de Lordelo evidencia um grau de alinhamento consolidado com o Quadro EQAVET, de acordo com os requisitos definidos para este critério. Esta conclusão assenta nas seguintes constatações:

- A instituição utiliza de forma sistemática os descritores e indicadores EQAVET, complementando-os com outros indicadores internos que permitem uma monitorização intercalar rigorosa dos objetivos e metas estabelecidos, tanto a curto como a médio prazo. Estes dados são integrados em relatórios de avaliação e sustentam a tomada de decisão pedagógica e organizacional.
- Foram identificados mecanismos eficazes de alerta precoce, que permitem antecipar eventuais desvios face aos objetivos definidos, assegurando a introdução atempada de medidas corretivas e de melhoria. Estes mecanismos estão documentados e foram validados nas entrevistas com os diferentes painéis de stakeholders. Entre estes destacam-se: a monitorização académica através de dashboards, registos detalhados de classificações e acompanhamento da percentagem de alunos com módulos em atraso; a implementação de planos de recuperação de módulos e aprendizagens; e o acompanhamento psicopedagógico pelo SPO, garantindo apoio a alunos, pais e encarregados de educação.

A informação recolhida é consolidada em relatórios trimestrais de monitorização intercalar e boletins informativos que sintetizam os dados de forma contínua, bem como em documentos anuais que apresentam os indicadores de qualidade EQAVET e indicadores internos monitorizados via dashboards. Estes documentos são analisados em sede de Conselho Pedagógico, nos departamentos e no Focus Group, promovendo a partilha, reflexão e análise comparativa com os resultados de anos anteriores.

As atividades letivas privilegiam um ensino prático e contextualizado, com projetos integradores e experiências em FCT, reforçando competências profissionais e promovendo o sucesso escolar. A colaboração com empresas e outros stakeholders, incluindo a participação em Focus Groups e a realização de inquéritos de satisfação, permite recolher indicadores de desempenho que informam a revisão das estratégias formativas. A coordenação das atividades em contexto de trabalho mobiliza recursos e assegura que eventuais desvios são rapidamente identificados e corrigidos, garantindo a eficácia da Educação e Formação Profissional.

- A participação dos stakeholders internos e externos na análise dos resultados e na definição das melhorias é prática consolidada no Agrupamento. A auscultação é feita através de inquéritos de satisfação e encontros regulares, garantindo uma abordagem contextualizada e partilhada da avaliação da EFP. Os contributos recolhidos são integrados nos relatórios de progresso e traduzem-se em ações concretas. Todos os profissionais do agrupamento têm acesso aos indicadores de monitorização através do dashboard, partilhado via drive do correio institucional, permitindo acompanhamento contínuo e transparente do progresso académico e formativo.

Os stakeholders internos incluem docentes, departamentos, equipa EQAVET e os próprios alunos, que participam em Focus Groups e assembleias de alunos, contribuindoativamente para a reflexão sobre os resultados e a definição de estratégias de melhoria. Os stakeholders externos abrangem empresas parceiras, entidades de formação e

encarregados de educação, que participam em reuniões periódicas e na análise do processo de alinhamento EQAVET, garantindo uma abordagem integrada e colaborativa.

A periodicidade destas ações está definida: relatórios trimestrais de monitorização intercalar e boletins informativos consolidados servem como base para análise contextualizada, enquanto encontros anuais permitem comparar resultados com anos anteriores e consensualizar ajustes e melhorias. Esta articulação constante com todos os stakeholders assegura a implementação de estratégias formativas eficazes, reforça a ligação com o contexto profissional e contribui para a melhoria contínua da qualidade educativa na EFP.

- Os resultados da avaliação são objeto de revisão estruturada nas estruturas pedagógicas, com registo formal em atas, e informam o planeamento de ciclos subsequentes. Verifica-se, ainda, uma coerência entre a avaliação realizada e as práticas efetivas de revisão e melhoria, num claro compromisso com a lógica do ciclo de qualidade contínua.

#### 2.4 Critério 4.

	<b>Focos de observação</b>
<b>Revisão</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos</li><li>- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados</li><li>- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão</li></ul>

**Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descriptivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

## Fundamentação

Após análise dos documentos mencionados e da apresentação do processo de monitorização do sistema interno de qualidade, na reunião inicial, a equipa de peritos considera que o Agrupamento de Escolas do Lordelo apresenta um grau consolidado de alinhamento com o quadro Eqavet e respetivos descriptores face ao Critério 4. O relatório do operador bem como o relatório de progresso anual mostram que foi realizado um esforço em monitorizar os resultados decorrentes da operacionalização de um conjunto de indicadores EQAVET e outros. O trabalho realizado a este nível está bem organizado com a distinção das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar que resulta num processo de melhoria contínua tendo em consideração os feedbacks dos vários agentes intervenientes, designadamente os docentes, em reuniões, as quais traduzidas em atas e os estudantes, estes através de inquéritos e reuniões/conversas formais com os jovens e da realização de grupos focais. Assim, podemos afirmar que o feedback sobre a satisfação dos *stakeholders* internos é tido em conta no processo de revisão, resultante da análise crítica a várias fontes de informação designadamente os inquéritos de satisfação. A visita ao operador evidenciou que os inquéritos de satisfação dos *stakeholders* externos foram efetivamente implementados como previsto, tornando-se hoje em dia numa prática regular.

Em todos os relatórios de progresso anual, são identificadas as áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar. As propostas de melhoria decorrem das sugestões dos stakeholders internos e externos, incluindo docentes, departamentos, alunos, Focus Groups, empresas parceiras (FCT) e encarregados de educação.

A implementação das melhorias é refletida em três níveis: - Plano de melhoria – integrado no Relatório de Progresso Anual; Plano de ação – operacionalização das estratégias e medidas definidas; Prática pedagógica – aplicação direta em atividades letivas, projetos e contextos de formação prática.

Os relatórios trimestrais de monitorização intercalar e boletins informativos expressam a análise detalhada dos indicadores de desempenho, permitindo ajustes e adequação contínua das estratégias pedagógicas e formativas. Este processo garante que as práticas em uso na EFP são constantemente aperfeiçoadas, promovendo a melhoria contínua da qualidade educativa e reforçando a capacidade da instituição em antecipar desvios e responder de forma proativa às necessidades dos alunos e do mercado de trabalho.

Os resultados de avaliação e os resultados da revisão são divulgados internamente. Todavia, o site institucional pode e deve ser melhor aproveitado para comunicar externamente os resultados da avaliação e da revisão. O relatório de progresso do operador demonstra ainda a análise feita às metas e aos objetivos de melhoria, bem como a existência de instrumentos, tais como inquéritos, para monitorizar os resultados decorrentes da operacionalização de um conjunto de indicadores EQAVET.

A análise documental realizada, bem como as reuniões que foram feitas com os intervenientes revelam que o processo de gestão e melhoria da qualidade está em franco desenvolvimento nesta EFP encontrando-se, atualmente numa fase de sólida concretização. A promoção de uma

melhor comunicação com o exterior a partir da divulgação quer dos resultados de avaliação, quer dos da revisão tendo sido uma preocupação manifestada em novembro de 2020, encontra-se já consolidada.

### Critério 5.

	<b>Focos de observação</b>
<b>Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua</li> <li>- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição</li> </ul>

**Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descriptivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

A equipa de peritos considera que o Agrupamento de Escolas de Lordelo apresenta um alinhamento consolidado com o Quadro EQAVET no Critério 5, demonstrando práticas consistentes de diálogo institucional e de partilha de informação sobre a melhoria contínua da oferta de Educação e Formação Profissional (EFP), assim como do seu funcionamento. Esta avaliação assenta nos seguintes elementos:

- O diálogo com os stakeholders internos e externos ocorre de forma regular e estruturada, assumindo uma natureza formal, com a realização de reuniões periódicas cuja realização é documentada em atas. A esse respeito, o Relatório do Operador faz referência à realização de inquéritos de satisfação dirigidos a entidades empregadoras, o que reforça o caráter participativo e contínuo do processo.
- Verifica-se uma participação efetiva dos stakeholders em diversos espaços e momentos de escuta e cocriação, contribuindo para a avaliação da qualidade da oferta formativa e para a definição colaborativa de ações de melhoria.
- A instituição disponibiliza, tanto na rede interna como no seu sítio institucional, informação atualizada sobre o processo de melhoria contínua da EFP, acessível aos diferentes públicos interessados. O website institucional, contém os documentos

relevantes sobre o sistema de garantia de qualidade EQAVET, e apresenta melhorias significativas na sua organização e naveabilidade. Face às práticas já consolidadas e ao compromisso demonstrado com a melhoria contínua e o envolvimento dos intervenientes, considera-se justificada a atribuição do Grau 3 – Alinhamento Consolidado no Critério 5.

## 2.5 Critério 6.

	<b>Focos de observação</b>
<b>Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP</li><li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas</li><li>- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP</li></ul>

**Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descriptivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

## Fundamentação

A equipa de peritos considera que aplicação do ciclo do sistema de garantia de qualidade do Operador: Agrupamento de Escolas de Lordelo, Paredes, mantém-se no nível avançado o desde a última visita de verificação do quadro EQAVET, instituído pela Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2009, tendo sido concebido para melhorar a Educação e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu.

A atribuição desta classificação baseia-se na evidência recolhida aquando da visita dos peritos bem como nas demais informações constantes no site institucional e demais relatórios disponibilizados, que demonstraram a justificação pela manutenção do nível de alinhamento. Analisando a documentação produzida ao longo dos três anos letivos decorridos, incluindo os relatórios de progresso e a verificação no site institucional, é possível constatar que as fases ciclo de garantia da qualidade se sucedem repetidamente na gestão da oferta formativa, sendo os resultados do processo de revisão tidos em conta no planeamento do ciclo seguinte. Todavia, existem mecanismos que carecem de ajustamentos designadamente os inquéritos de auscultação aos diversos *stakeholders*.

Com os recursos informáticos disponibilizados pelo EFP, verificou-se uma simplificação e desmaterialização de procedimentos e processo tendo como consequência uma consolidação do trabalho em equipa, em particular da equipa EQAVET.

Foi evidenciada uma preocupação com a monitorização intercalar dos resultados atingidos e das atividades desenvolvidas, sendo que a análise destes resultados intermédios implica a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da EFP quer ao nível da gestão global a médio prazo, quer ao nível da gestão intermédia que ocorre durante o ano e no final de cada ano.

O operador aplica de forma sequencial as fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão às atividades que desenvolve na gestão da oferta de EFP, sendo que a revisão informa o planeamento do ciclo seguinte.

### **Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET**

O Sistema de Garantia da Qualidade do Agrupamento de Escolas de Lordelo evidenciou, junto dos peritos e mediante a leitura dos documentos institucionais, uma evolução substancial desde a realização do primeiro processo de verificação de conformidade com o Quadro EQAVET, ocorrido em novembro de 2020. Tal progresso é demonstrado de forma inequívoca na produção documental desenvolvida ao longo do último ano, bem como na consolidação de novas práticas e procedimentos implementados no seio da instituição, devidamente atestados pelos diversos intervenientes nas entrevistas conduzidas durante a visita de verificação.

Durante esta visita, ficou igualmente patente o elevado grau de satisfação manifestado pelos stakeholders, internos e externos, no que respeita às práticas operacionais do agrupamento e à qualidade técnica dos diplomados dos cursos de Educação e Formação Profissional (EFP). Entre os aspetos mais valorizados destacam-se: a elevada competência do corpo docente; a qualidade pedagógica da formação ministrada; o acompanhamento efetivo prestado aos alunos; e a postura institucional aberta ao diálogo e comprometida com a melhoria contínua.

Em face do exposto, a equipa de peritos entende estarem reunidas as condições necessárias para recomendar a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET ao Agrupamento de Escolas de Lordelo.

### **III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP**

#### **1) Reforço da Internacionalização**

A internacionalização deverá constituir um eixo estratégico prioritário no desenvolvimento do Agrupamento. Para tal, recomenda-se: O incentivo à participação ativa em projetos de dimensão transnacional; A dinamização de programas de mobilidade para alunos e docentes, com destaque para o programa ERASMUS+; A integração de práticas pedagógicas e formativas que valorizem a dimensão europeia da educação e promovam o intercâmbio de boas práticas com instituições congêneres no estrangeiro.

2) **Promoção do Envolvimento Parental**

Recomenda-se a criação de condições para o fortalecimento da participação das famílias na vida escolar, nomeadamente através de: A mobilização dos encarregados de educação com vista à constituição formal da Associação de Pais.

3) Reforço da divulgação da oferta formativa junto da comunidade |

**IV. Conclusão**

**Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo operador Agrupamento de Escolas de Lordelo, Paredes, propõe-se**

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

**A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET**



(Perito Coordenador Rui Ramalho)

(Perito Florbela Samagaio)

Porto, 29 de julho de 2025

RFV revisto a 18/12/2025